



# Montepio

**CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL**

ENTIDADE COM CAPITAL ABERTO AO INVESTIMENTO DO PÚBLICO

SEDE: RUA ÁUREA, 219-241, LISBOA

CAPITAL INSTITUCIONAL: EUR 1.500.000.000

NÚMERO DE PESSOA COLETIVA E DE MATRÍCULA NA CONSERVATÓRIA DO

REGISTO COMERCIAL DE LISBOA 500792615

## **ATIVIDADE E RESULTADOS CONSOLIDADOS 2014**

(Informação financeira não auditada)

Lisboa, 27 de março de 2015

---

## ÍNDICE

<b>Destaques .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Principais Indicadores .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Enquadramento .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Resultados .....</b>	<b>7</b>
3.1 Margem Financeira .....	8
3.2 Margem Complementar .....	8
3.3 Gastos Operacionais .....	9
3.4 Provisões e Imparidades.....	9
<b>4. Atividade .....</b>	<b>10</b>
4.1 Ativo.....	10
4.2 Crédito a Clientes .....	10
4.3 Passivo e Capitais .....	12
4.4 Recursos de Clientes.....	12
<b>5. Liquidez.....</b>	<b>13</b>
<b>6. Fundo de Pensões.....</b>	<b>14</b>
<b>7. Capital e Solvabilidade.....</b>	<b>15</b>
<b>8. Atividade Internacional .....</b>	<b>16</b>
<b>9. Notações de Rating .....</b>	<b>17</b>
<b>10. Acontecimentos Significativos em 2014 .....</b>	<b>17</b>
<b>11. Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>20</b>

## DESTAQUES

- ❑ O Resultado Líquido atingiu EUR -187,0 milhões, que compara com o resultado de EUR -298,6 milhões atingidos em 2013. Excluindo os efeitos não recorrentes verificados no decurso do ano de 2014, o Resultado Líquido fixar-se-ia em EUR 87,1 milhões.
- ❑ A Margem Financeira registou um comportamento muito positivo, ao atingir EUR 336,5 milhões, mais EUR 111,3 milhões em termos homólogos (+49,4%). Esta melhoria, que consolida a tendência que se vem verificando desde o último trimestre de 2013, influenciou o Produto Bancário, que evidenciou um acréscimo homólogo de EUR 406,8 milhões, totalizando EUR 784,5 milhões. O Produto Bancário beneficiou, ainda, do desempenho das comissões de serviços prestados a clientes, que atingiram EUR 109,6 milhões, e dos resultados de operações financeiras (fundamentalmente obtidos pela alienação de ativos de taxa fixa), que se cifraram em EUR 352,2 milhões.
- ❑ O rácio *Common Equity Tier 1* da CEMG fixou-se em 8,5%, acima do requisito mínimo regulamentar, de acordo com os critérios transitórios (“*phasing-in*”) da CRD IV / CRR de Basileia III (Diretiva 2013/36/UE, Regulamento UE 575/2013 e Aviso 6/2013 do Banco de Portugal). Em resultado do registo de diferenças atuariais negativas no Fundo de Pensões originados pelo ajustamento na taxa de atualização do índice €iBoxx “AA” Corp subjacente ao desconto atuarial das responsabilidades do Fundo, o rácio *Common Equity Tier 1* sofreu um impacto negativo de 115 bp.
- ❑ Crescimento relevante dos depósitos de clientes (+1,4%), atingindo um total de EUR 14.242,7 milhões. Este facto permitiu reforçar a posição de Liquidez, através de um crescimento homólogo de 0,3% dos recursos de balanço provenientes do retalho para EUR 16.363,5 milhões. Os recursos totais de clientes, incluindo recursos fora de balanço, cifraram-se em EUR 17.373,3 milhões, evidenciando um incremento homólogo de 0,3%.
- ❑ O Crédito a Clientes bruto totalizou EUR 16.540,9 milhões, representando um decréscimo marginal de -0,1% face ao período homólogo. Em resultado da estratégia de diversificação do balanço, o crédito às empresas (excluindo Construção) registou um significativo crescimento homólogo de 12,0% e, paralelamente, o crédito hipotecário continuou a sua trajetória descendente: crédito à habitação -6,3% e financiamento à construção -26,5%.
- ❑ A evolução positiva nas fontes de financiamento ao nível do retalho, associada à capacidade de financiar as novas operações de crédito através da desalavancagem do crédito não estratégico, tornou possível uma nova redução do *gap* comercial (depósitos de clientes - crédito a clientes) e do rácio de transformação (Crédito/Depósitos), que passou de 110,2%, no final de 2013, para 106,5%, em 2014.
- ❑ Redução do recurso ao BCE em EUR 919 milhões, por comparação com 31 de dezembro de 2013. A *pool* de ativos disponíveis para operações de redesconto junto do BCE ascendia a EUR 1.726 milhões, representando um *buffer* de liquidez na ordem dos 41,1% da *pool* total de ativos elegíveis, a 31 de dezembro de 2014.

- ❑ Os Gastos Operacionais registaram um ligeiro aumento de 0,5% decorrente de uma prudente política de contenção de custos, não obstante a maior exigência de meios da dinâmica de apoio à atividade relacionada, sobretudo, com o contributo das operações internacionais designadamente em Angola e Moçambique. Deste modo, o rácio *Cost-to-Income* fixou-se em 43,6%, face a 90,1% registado em 2013.
- ❑ A prudência evidenciada relativamente ao reforço do provisionamento possibilitou o aumento do nível de cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por provisões para 136,4% vs. 119,9% registado em 2013. Desta forma, verificou-se um acréscimo significativo do rácio de Cobertura do Crédito em Risco por imparidades, o qual atingiu 69,8%, que compara com 51,7% no período homólogo. O nível de cobertura, considerando o total de imparidades de crédito e os colaterais hipotecários envolvidos, atinge 137,4%.
- ❑ No final do ano de 2014, o Grupo Caixa Económica Montepio Geral (CEMG), no âmbito da estratégia de diversificação da sua atividade, considerada fundamental no seu Plano Estratégico, adquiriu uma participação qualificada de 44,5% em Moçambique, no capital do Banco Terra. Esta aquisição visa reforçar o papel do Banco no desenvolvimento e no crescimento económico de Moçambique, com particular enfoque nos segmentos retalho e empresarial, designadamente em agro-negócios, habitação e PME.

## 1. PRINCIPAIS INDICADORES

(milhares de euros)

INDICADORES	2014	2013	2012
<b>ATIVIDADE E RESULTADOS</b>			
Ativo Líquido	22.473.474	23.039.203	20.972.731
Crédito a Clientes Bruto	16.540.943	16.556.907	16.806.449
Recursos de Clientes de Balanço	16.363.549	16.310.031	15.170.652
Depósitos Totais	14.242.679	14.039.197	13.103.506
Títulos Colocados em Clientes	2.120.870	2.270.834	2.067.146
Resultado Líquido	-186.953	-298.626	2.099
<b>ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ</b>			
Crédito a Clientes Total Líquido / Depósitos de Clientes (a)	106,48%	110,18%	120,50%
Crédito a Clientes Total Líquido / Recursos de Clientes de Balanço (b)	92,51%	94,70%	104,14%
Ativos Elegíveis para Refinanciamento junto do BCE	4.202.365	5.783.695	3.139.482
<b>RISCO DE CRÉDITO E COBERTURA POR IMPARIDADES</b>			
Rácio de Crédito e Juros Vencidos há mais de 90 dias	6,13%	5,30%	4,94%
Rácio de Crédito com incumprimento (a)	7,33%	7,12%	6,32%
Rácio de Crédito com incumprimento, líquido (a)	-1,09%	0,84%	0,82%
Cobertura de Crédito e Juros Vencidos há mais de 90 dias	136,40%	119,85%	111,00%
Rácio de Crédito em Risco (a)	11,94%	12,25%	10,95%
Rácio de Crédito em Risco, líquido (a)	3,94%	6,32%	5,72%
Cobertura de Crédito em Risco	69,75%	51,70%	50,68%
Rácio de Crédito Reestruturado (c)	10,49%	9,68%	6,48%
Rácio de Crédito Reestruturado não incluído no Crédito em Risco (c)	6,90%	7,30%	5,18%
<b>EFICIÊNCIA E RENDIBILIDADE</b>			
Produto Bancário / Ativo Líquido Médio (a)	3,48%	1,76%	2,05%
Resultado antes de Impostos / Ativo Líquido Médio (a)	-0,91%	-1,73%	-0,80%
Resultado antes de Impostos / Capitais Próprios Médios (a)	-12,40%	-18,99%	-11,56%
Resultado do Exercício / Ativo Líquido Médio (ROA)	-0,83%	-1,39%	0,01%
Resultado do Exercício / Capitais Próprios Médios (ROE)	-11,27%	-15,23%	0,14%
Gastos Operacionais / Produto Bancário (cost to income) (a)	43,56%	90,05%	83,64%
Gastos com Pessoal / Produto Bancário (a)	24,75%	52,12%	45,79%
<b>SOLVABILIDADE</b>			
Rácio Common Equity Tier 1 (CRD IV-phasing-in)	8,50%	-	-
Rácio Capital Total (CRD IV-phasing-in)	8,66%	-	-
<b>REDE DE DISTRIBUIÇÃO E COLABORADORES (Unidades)</b>			
Número Total de Colaboradores (Grupo CEMG)	4.425	4.213	4.223
<b>CEMG</b>			
Colaboradores	3.907	3.903	3.947
Balcões	436	456	458
Colaboradores / Balcões	9,0	8,6	8,6
<b>Balcões - Rede Internacional</b>			
Finibanco Angola (d)	18	15	10
Banco Terra (Moçambique)	9	-	-
Escritórios de Representação	6	6	6

(a) De acordo com a Instrução n.º 16/2004, do Banco de Portugal.

(b) Recursos de Clientes = Depósitos de Clientes e Títulos Colocados em Clientes

(c) De acordo com a Instrução n.º 32/2013, do Banco de Portugal.

(d) Inclui Centros de Empresas.

## 2. ENQUADRAMENTO

Após três anos de recessão, a **economia portuguesa** regressou ao crescimento, ainda que a um ritmo lento, em 2014, num ano que ficou marcado pela conclusão, em maio, do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) acordado em 2011 com a *troika*. Em 2014, registou-se o primeiro crescimento em termos médios anuais do PIB (+0,9%), embora ténue, depois de ter contraído durante 3 anos até 2013 (-1,4%). Perspetiva-se uma aceleração da retoma para 1,6% em 2015. O setor da construção continuou bastante pressionado, com o VAB a contrair 4.0% em 2014, não obstante o regresso aos crescimentos trimestrais no 2º trimestre de 2014. O processo de ajustamento orçamental continuou ao longo do ano de 2014, com o défice a dever ter ficado em torno dos 4,6%, abaixo da meta oficial de 4,8% e dos 4,9% observados em 2013. A taxa de desemprego situou-se em 13,5%, no final de 2014 (13,9% em termos médios anuais), abaixo dos 16,2% observados em 2013, mas tratando-se ainda de um valor historicamente alto. A inflação foi de -0,3% em 2014, que compara com +0,3% de 2013, sendo que, excetuando o ano de 2009 (-0,8%), trata-se da primeira situação de inflação negativa desde 1954 (-1,9%), em grande medida devido à queda dos preços dos produtos energéticos (-1,4%).

Em janeiro de 2015, o FMI veio rever em baixa as suas previsões de crescimento da **economia mundial** em 0,3 p.p. para 2015 e 2016, respetivamente para os 3,5% e 3,7% – ainda assim tratando-se de uma ligeira aceleração face ao crescimento de 2014 (+3,3%). O FMI considera que a economia global está perante um novo período de fraco crescimento e elevado desemprego. Entre as grandes economias, a recuperação da atividade económica tem sido desigual, com os **EUA** e o **Reino Unido** a registarem em 2014 crescimentos anuais de, respetivamente, 2,4% e 2,6%, que contrasta com um fraco crescimento económico na **Zona Euro** (+0,9%, em 2014), de estagnação do **Japão** (+1,6%, em 2013) e de uma desaceleração do crescimento nos **BRIC**, onde a **China** abrandou de 7,7% para 7,4% em 2014, mas devendo evitar em 2015 um abrandamento pronunciado.

Em termos de **política monetária**, a *Fed* terminou em outubro o seu programa de compra de ativos, depois de três rondas de *Quantitative Easing*, afirmando na última reunião de 2014 que será paciente quanto ao momento em que subirá os juros. Em sentido inverso, o BCE adotou ao longo do ano várias medidas, colocando a *refi rate* num novo mínimo histórico de 0,05% e a taxa de depósitos num valor negativo (-0,20%), anunciando, em simultâneo, um conjunto de medidas não convencionais, com destaque para as *targeted longer-term refinancing operations* – TLTRO e para os programas de compra de títulos de dívida titularizada (*Asset-Backed Securities* – ABS) e de *covered bonds* (CBPP3), essencialmente obrigações hipotecárias. Já em 2015 (na reunião de 22 de janeiro), a autoridade decidiu lançar um plano alargado de compra de ativos (*Quantitative Easing*). Esta postura tem um efeito descendente sobre as taxas de juro de mercado, que tenderá a afetar negativamente a margem financeira das instituições bancárias e a rentabilidade dos seus ativos.

Ao nível dos **mercados financeiros**, o sentimento foi positivo ao longo de 2014, num contexto de lançamento de novos estímulos por parte do BCE, do Banco do Japão e, mais no final do ano, do Banco Popular da China. Assistiram-se a movimentos positivos nos **índices acionistas** dos EUA, Índia, China e Japão e, tendencialmente, negativos na Europa, à exceção de alguns países, nomeadamente, da Alemanha e de Espanha, que acabaram por suportar uma ligeira subida do *Eurostoxx 50*. Ao longo do ano, o sentimento de mercado foi penalizado pelo risco geopolítico, nomeadamente pela crise entre a Ucrânia e a Rússia e pela contínua tensão no Médio Oriente. Os **spreads da dívida pública dos chamados países periféricos** face ao *bund* diminuíram (com exceção da Grécia), beneficiando sobretudo da postura expansionista do BCE e de uma melhoria da conjuntura económica e da execução orçamental desses países. É de realçar a evolução dos *spreads* de Portugal e Espanha, que diminuíram em 2014, respetivamente, 206 p.b. e 115 p.b. no prazo de 10 anos, atingindo níveis mínimos históricos. No **mercado monetário**, as taxas *Euribor* registaram mínimos em todos os prazos, largamente potenciadas pelos cortes de taxas do BCE, tendo a *refi rate* descido 20 p.b. em 2014. No **mercado cambial**, a taxa de câmbio efetiva nominal do euro diminuiu 5,0%, depois de ter atingido, em meados de março de 2014, níveis máximos desde junho de 2011, refletindo, essencialmente, o lançamento dos novos estímulos monetários por parte do BCE.

### 3. RESULTADOS

No final de 2014, o resultado líquido da CEMG fixou-se em EUR -187,0 milhões, que compara com um resultado de EUR -298,6 milhões, em 2013. Para esta evolução, contribuíram significativamente a ocorrência de fatores de natureza não recorrente em 2014, sobretudo ao nível da constituição de imparidades e de efeitos fiscais, apesar do desempenho muito positivo da Margem Financeira, que aumentou EUR 111,3 milhões em termos homólogos, e os Resultados de Operações Financeiras, que se cifraram em EUR 352,2 milhões. Assim, excluindo fatores de natureza não recorrente, o resultado líquido da CEMG seria de EUR 87,1 milhões.

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Margem Financeira</b>	<b>336.506</b>	<b>42,9</b>	<b>225.247</b>	<b>59,6</b>	<b>111.259</b>	<b>49,4</b>
Comissões Líquidas de Serviços a Clientes	109.566	14,0	114.634	30,4	-5.068	-4,4
<b>Produto Bancário Comercial</b>	<b>446.073</b>	<b>57,0</b>	<b>339.881</b>	<b>90,0</b>	<b>106.192</b>	<b>31,2</b>
Rendimento de Instrumentos de Capital	610	0,1	535	0,1	75	14,0
Resultado de Operações Financeiras	352.170	44,9	14.340	3,8	337.830	>100
Outros Resultados	-14.354	-1,8	22.921	6,1	-37.275	<-100
<b>Produto Bancário</b>	<b>784.499</b>	<b>100,0</b>	<b>377.677</b>	<b>100,0</b>	<b>406.822</b>	<b>&gt;100</b>
Gastos com Pessoal	194.153	24,7	196.834	52,1	-2.681	-1,4
Gastos Gerais Administrativos	120.494	15,4	109.927	29,1	10.567	9,6
Amortizações	27.077	3,5	33.352	8,8	-6.275	-18,8
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>341.723</b>	<b>43,6</b>	<b>340.114</b>	<b>90,1</b>	<b>1.609</b>	<b>0,5</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>442.776</b>	<b>56,4</b>	<b>37.563</b>	<b>9,9</b>	<b>405.213</b>	<b>&gt;100</b>
<b>Provisões e Imparidades Líquidas</b>	<b>643.227</b>	<b>82,0</b>	<b>397.334</b>	<b>105,2</b>	<b>245.893</b>	<b>61,9</b>
Crédito	522.062		298.834		223.228	74,7
Títulos	58.931		34.022		24.909	73,2
Outras	62.234		64.478		-2.244	-3,5
<b>Resultados de Associadas e Empreendimentos Conjuntos</b>	<b>-5.275</b>		<b>-12.682</b>		<b>7.407</b>	<b>58,4</b>
<b>Resultado Antes de Impostos e Interesses Minoritários</b>	<b>-205.727</b>	<b>-26,2</b>	<b>-372.453</b>	<b>-98,6</b>	<b>166.726</b>	<b>44,8</b>
<b>Impostos</b>	<b>20.350</b>	<b>2,6</b>	<b>75.980</b>	<b>20,1</b>	<b>-55.630</b>	<b>-73,2</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>-1.576</b>		<b>-2.153</b>		<b>577</b>	<b>26,8</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>-186.953</b>	<b>-23,8</b>	<b>-298.626</b>	<b>-79,1</b>	<b>111.673</b>	<b>37,4</b>

Os fatores de natureza não recorrente, registados em 2014, atingiram EUR 274,1 milhões, e elencam-se da seguinte forma:

- Constituição de provisões para riscos imobiliários e imparidades relacionadas com o modelo paramétrico, no total de EUR 42,3 milhões e EUR 26,6 milhões, respetivamente.
- Reconhecimento de imparidades relacionadas com exposições relevantes, no montante de EUR 140 milhões, nas quais se inclui a exposição ao Grupo Espírito Santo.
- Anulação de impostos diferidos, totalizando EUR 65,2 milhões, decorrente do reforço de provisões/imparidades de crédito e da utilização de prejuízos fiscais reportáveis.

#### FATORES DE NATUREZA NÃO RECORRENTE

	(milhões de euros)
<b>Resultado do Exercício Reportado</b>	<b>-187,0</b>
Imparidades relacionadas com risco imobiliário	42,3
Imparidades relacionadas com a exposições relevantes	140,0
Imparidades de modelo paramétrico	26,6
Ajustamentos de natureza fiscal	65,2
<b>Fatores de natureza não recorrente</b>	<b>274,1</b>
<b>Resultado do Exercício Recorrente</b>	<b>87,1</b>

### 3.1 MARGEM FINANCEIRA

A Margem Financeira atingiu EUR 336,5 milhões, representando um aumento de 49,4% face a EUR 225,2 milhões em 2013. Tal desempenho foi, sobretudo, resultado do efeito conjunto do aumento dos proveitos associados ao Crédito a Clientes, em EUR 67,0 milhões, resultante do aumento dos capitais médios e incremento da taxa de juro média, e às Outras Aplicações, em EUR 36,8 milhões, com a redução dos custos relativos aos Passivos Financeiros (EUR -13,5 milhões), fundamentalmente através da redução da taxa de juro média dos Depósitos, em 31 pontos base. Em consequência, observou-se um acréscimo da taxa de intermediação financeira, que se situou em 1,60% em 2014 (face a 1,13%, em 2013).

#### MARGEM FINANCEIRA E TAXAS MÉDIAS

(milhões de euros)

	2014			2013		
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos/Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos/Custos
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>20.991</b>	<b>4,34%</b>	<b>910</b>	<b>20.017</b>	<b>4,06%</b>	<b>812</b>
Crédito a Clientes	16.653	3,66%	610	16.385	3,31%	543
Outras Aplicações	4.338	4,51%	196	3.632	4,38%	159
Swaps			104			110
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>20.380</b>	<b>2,81%</b>	<b>573</b>	<b>19.393</b>	<b>3,03%</b>	<b>587</b>
Depósitos	14.019	2,26%	316	13.154	2,57%	337
Outros Passivos	6.361	2,38%	151	6.239	2,27%	142
Swaps			106			108
<b>Margem Financeira</b>			<b>337</b>			<b>225</b>
<b>Taxa de Intermediação Financeira</b>		<b>1,60%</b>			<b>1,13%</b>	
<b>Euribor 3M - média do período</b>		<b>0,30%</b>			<b>0,22%</b>	

### 3.2 MARGEM COMPLEMENTAR

As comissões líquidas atingiram EUR 109,6 milhões, registando uma redução de EUR 5,1 milhões (-4,4%), face ao período homólogo.

Os resultados de operações financeiras totalizaram EUR 352,2 milhões tendo beneficiado da realização de mais-valias na carteira de títulos de rendimento fixo, como corolário da estratégia de gestão do risco de taxa de juro do Balanço definida em ALCO.

#### RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

(milhares de euros)

	2014	2013	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Resultados de Ativos e Passivos Aval. ao Justo Valor através de Resultados	4.204	-27.986	32.190	>100
Resultados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	374.386	44.025	330.361	>100
Resultados da Reavaliação Cambial	17.016	20.223	-3.207	-15,9
Outros Resultados	-43.435	-21.922	-21.513	-98,1
<b>TOTAL</b>	<b>352.170</b>	<b>14.340</b>	<b>337.830</b>	<b>&gt;100</b>

O aumento conjugado da Margem Financeira e da Margem Complementar traduziu-se num incremento do Produto Bancário de EUR 406,8 milhões.

### 3.3 GASTOS OPERACIONAIS

O desempenho da atividade em 2014 permitiu manter a melhoria da eficiência operacional da Instituição, face ao ano anterior, beneficiando do acréscimo do Produto Bancário, bem como da adoção de uma prudente política de contenção dos custos operacionais na atividade doméstica (EUR -3,9 milhões, comparativamente a 2013), que contrastou com o incremento homólogo de EUR 5,5 milhões na atividade internacional, decorrente da maior exigência de meios que o crescimento da operação em Angola e a entrada no mercado moçambicano implicaram.

Os gastos operacionais totalizaram EUR 341,7 milhões, um ligeiro crescimento de 0,5% em termos homólogos, em consequência, fundamentalmente, do aumento de 9,6% nos Gastos Gerais Administrativos, relacionados com o suporte ao desenvolvimento da atividade.

#### EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS

	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gastos com Pessoal	194.153	56,8	196.834	57,9	-2.681	-1,4
Gastos Gerais Administrativos	120.494	35,3	109.927	32,3	10.567	9,6
<b>Gastos de Funcionamento</b>	<b>314.646</b>	<b>92,1</b>	<b>306.761</b>	<b>90,2</b>	<b>7.886</b>	<b>2,6</b>
Amortizações	27.077	7,9	33.352	9,8	-6.275	-18,8
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>341.723</b>	<b>100,0</b>	<b>340.114</b>	<b>100,0</b>	<b>1.611</b>	<b>0,5</b>
Atividade Doméstica	323.319	94,6	327.184	96,2	-3.865	-1,2
Atividade Internacional	18.405	5,4	12.929	4	5.476	42
<b>RÁCIOS</b>						
<i>Cost-to-Income</i> (Gastos Operacionais / Produto Bancário) (a)	43,56%		90,05%			
<i>Cost-to-Income</i> s/ Amortizações (Gastos Operacionais / Produto Bancário)	40,11%		81,22%			

(a) De acordo com a Instrução n.º 16/2004, do Banco de Portugal.

### 3.4 PROVISÕES E IMPARIDADES

Num ainda frágil enquadramento macroeconómico, a prudência e o conservadorismo revelados na interpretação dos fatores de risco associados ao desempenho da atividade bancária, aliados a efeitos de natureza não recorrente, onde se inclui a exposição ao Grupo Espírito Santo, levaram a que as provisões e imparidades atingissem EUR 643,2 milhões, representando um aumento de EUR 245,9 milhões, face a 2013.

A CEMG está crente que esta postura de rigor na avaliação dos níveis de risco da sua carteira de ativos lhe permitirá enfrentar o difícil contexto económico prevalecente com níveis de cobertura e robustez económica reforçados, alavancando, desta forma, a confiança que nela depositam todos os seus *stakeholders*.

#### EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES E IMPARIDADES

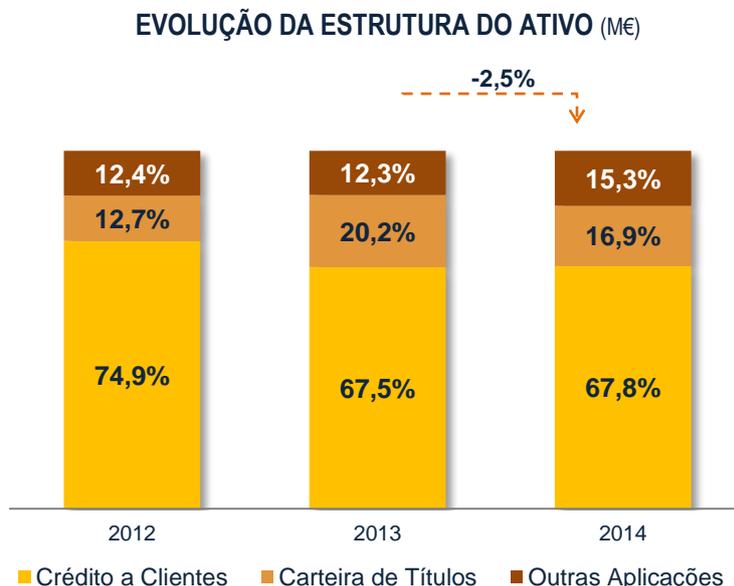
	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Provisões e Imparidades de Crédito (líquidas)	522.062	81,2	298.834	75,2	223.228	74,7
Imparidades de Títulos (líquidas)	58.931	9,2	34.022	8,6	24.909	73,2
Provisões e Imparidades de Outros Ativos (líquidas)	62.234	9,7	64.478	16,2	-2.244	-3,5
<b>Total das Provisões e Imparidades</b>	<b>643.227</b>	<b>100,0</b>	<b>397.334</b>	<b>100,0</b>	<b>245.893</b>	<b>61,9</b>
<b>Efeitos de Natureza Não Recorrente</b>						
Imparidades relacionadas com risco imobiliário	42.300		-			
Imparidades relacionadas com exposições relevantes	140.000		-			
Imparidades de modelo paramétrico	26.600		-			
<b>Total das Provisões e Imparidades (Recorrentes)</b>	<b>434.327</b>		<b>397.334</b>		<b>36.993</b>	<b>9,3</b>

## 4. ATIVIDADE

Durante o ano de 2014, a CEMG continuou a prestar o seu contributo para o desenvolvimento da atividade económica do país, permanecendo, para tal, fiel à sua missão de banca de retalho, privilegiando as operações de atividade bancária com clientes, na concessão de crédito, na captação de poupanças e na prestação de serviços financeiros a particulares, a pequenas e médias empresas e a entidades da economia social, com as quais tem vindo a manter e a estabelecer novas relações comerciais de crescente proximidade, não descurando, porém, as oportunidades de negócio nos mercados financeiros.

### 4.1 ATIVO

O ativo líquido atingiu EUR 22.473,5 milhões, registando um decréscimo de 2,5% face ao final de 2013. Este decréscimo foi, essencialmente, consequência da diminuição da carteira de títulos, em 18,3%, a qual passou a representar 16,9% do total do ativo (20,2% em 2013).



### 4.2 CRÉDITO A CLIENTES

Apesar da ainda ténue recuperação económica do país, naturalmente condicionada pelos efeitos das medidas de austeridade em vigor, o montante total do crédito a clientes manteve-se estável durante o ano de 2014.

O crédito a clientes totalizou EUR 16.540,9 milhões, representando um decréscimo marginal de 0,1% face a 2013. Esta evolução resultou, fundamentalmente, do crescimento do crédito concedido a Empresas (excluindo Construção) de EUR 684,0 milhões (+12,0%), o qual passou a representar 38,5% do total da carteira de crédito, e da redução de 8,5% do Crédito Imobiliário (Habitação e Construção), traduzindo os resultados da estratégia de diversificação da carteira de crédito e de apoio ao crescimento sustentável da economia, que tem vindo a ser prosseguida.

## EVOLUÇÃO DO CRÉDITO A CLIENTES

(milhares de euros)

	2014	2013	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
<b>Particulares e pequenos negócios</b>	<b>9.359.107</b>	<b>9.872.879</b>	<b>-513.772</b>	<b>-5,2</b>
<b>Particulares, do qual:</b>	<b>8.773.149</b>	<b>9.349.584</b>	<b>-576.435</b>	<b>-6,2</b>
Habituação	7.207.359	7.688.677	-481.318	-6,3
Individual	634.555	639.818	-5.263	-0,8
<b>Pequenos Negócios</b>	<b>585.958</b>	<b>523.295</b>	<b>62.663</b>	<b>12,0</b>
<b>Banca de Empresas</b>	<b>7.073.092</b>	<b>6.643.013</b>	<b>430.079</b>	<b>6,5</b>
Construção	703.024	956.942	-253.918	-26,5
Outras Finalidades	6.370.068	5.686.071	683.997	12,0
<b>Outros Segmentos</b>	<b>108.744</b>	<b>41.015</b>	<b>67.729</b>	<b>165,1</b>
<b>Total do Crédito (bruto)</b>	<b>16.540.943</b>	<b>16.556.907</b>	<b>-15.964</b>	<b>-0,1</b>

Embora a atual conjuntura económica tenha continuado a condicionar os riscos da atividade financeira, com o saldo de crédito e juros vencidos a aumentar 15,0%, o rácio de crédito em risco registou um decréscimo de 0,3 p.p., tendo-se fixado em 11,9%, face a 12,25%, no final de 2013, decorrente da alienação de uma carteira de ativos de créditos não estratégicos no montante de EUR 398,1 milhões.

Neste enquadramento, a CEMG reforçou o montante de imparidades para risco de crédito durante o exercício de 2014, o que elevou os rácios de cobertura do crédito e juros vencidos por imparidades para 120,4% e do crédito e juros vencidos há mais de 90 dias para 136,4%. A Cobertura Simples do Crédito em Risco por imparidade situou-se em 69,8%, enquanto a cobertura considerando o total de imparidades de crédito e os colaterais hipotecários envolvidos atingiu 137,4%, no limite superior do sistema financeiro nacional.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE CRÉDITO E JUROS VENCIDOS

(milhares de euros)

Indicadores	2014	2013	Variação	
			Valor	%
<b>Crédito a Clientes Bruto</b>	<b>16.540.943</b>	<b>16.556.907</b>	<b>-15.964</b>	<b>-0,1</b>
<b>Crédito e Juros Vencidos</b>	<b>1.148.496</b>	<b>999.031</b>	<b>149.465</b>	<b>15,0</b>
Crédito e Juros Vencidos há mais de 90 dias	1.014.197	877.365	136.832	15,6
<b>Imparidade para Riscos de Crédito</b>	<b>1.383.356</b>	<b>1.051.526</b>	<b>331.830</b>	<b>31,6</b>
<b>Rácios (%)</b>				
Crédito e Juros Vencidos há mais de 90 dias	6,13	5,30	0,83p.p.	
Crédito com incumprimento (a)	7,33	7,12	0,21p.p.	
Crédito com incumprimento, líquido (a)	-1,09	0,84	-1,93p.p.	
Crédito em Risco (a)	11,94	12,25	-0,31p.p.	
Crédito em Risco, líquido (a)	3,94	6,32	-2,38p.p.	
Crédito Reestruturado (b)	10,49	9,68	0,81p.p.	
Crédito Reestruturado não incluído no Crédito em Risco (b)	6,90	7,30	-0,40p.p.	
<b>Cobertura por Imparidades (%)</b>				
Crédito e Juros Vencidos há mais de 90 dias	136,40	119,85	16,55p.p.	
Crédito e Juros Vencidos	120,45	105,25	15,20p.p.	
Crédito em Risco	69,75	51,70	18,05p.p.	

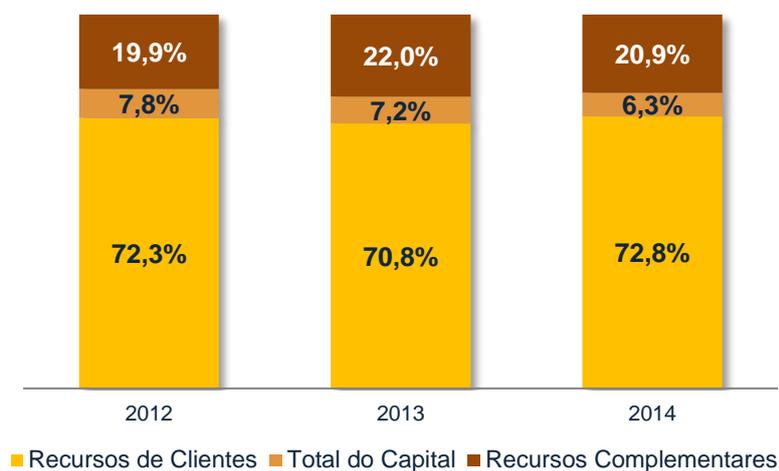
(a) De acordo com a Instrução n.º 16/2004, do Banco de Portugal.

(b) De acordo com a Instrução n.º 32/2013, do Banco de Portugal.

### 4.3 PASSIVO E CAPITAIS

Durante o exercício de 2014, a CEMG reforçou a estabilidade e a diversificação das suas fontes de financiamento, através do incremento do peso dos recursos de clientes, onde se destacam os depósitos captados junto do retalho.

#### EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO PASSIVO E CAPITAL



### 4.4 RECURSOS DE CLIENTES

Em 2014, a CEMG continuou a demonstrar uma elevada capacidade de atração e retenção de poupanças dos seus clientes e associados, com os recursos de balanço de clientes (depósitos e títulos colocados em clientes) a totalizarem EUR 16.363,5 milhões, um crescimento de 0,3% em termos homólogos, representando 72,8% do total do Passivo e Capital. Para este desempenho contribuiu o significativo aumento de 1,4% dos depósitos totais.

#### EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DE CLIENTES

(milhares de euros)

	2014	2013	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
<b>Depósitos de Particulares e Pequenos Negócios</b>	<b>10.435.870</b>	<b>10.149.647</b>	<b>286.223</b>	<b>2,8</b>
Particulares	9.244.146	9.151.330	92.816	1,0
Comerciantes e Prof. Liberais	55.827	50.029	5.798	11,6
Instituições sem Fins Lucrativos	1.135.897	948.288	187.609	19,8
<b>Depósitos de Empresas</b>	<b>2.812.728</b>	<b>2.756.639</b>	<b>56.089</b>	<b>2,0</b>
<b>Depósitos de Outros Segmentos</b>	<b>994.081</b>	<b>1.132.911</b>	<b>-138.830</b>	<b>-12,3</b>
<b>Total de Depósitos</b>	<b>14.242.679</b>	<b>14.039.197</b>	<b>203.482</b>	<b>1,4</b>
Títulos Colocados em Clientes	2.120.870	2.270.834	-149.964	-6,6
<b>Total de Recursos de Balanço</b>	<b>16.363.549</b>	<b>16.310.031</b>	<b>53.518</b>	<b>0,3</b>
<b>Recursos fora de Balanço</b>	<b>1.009.789</b>	<b>1.008.139</b>	<b>1.650</b>	<b>0,2</b>
<b>Total de Recursos</b>	<b>17.373.338</b>	<b>17.318.170</b>	<b>55.168</b>	<b>0,3</b>

## 5. LIQUIDEZ

A positiva evolução dos depósitos de clientes conjugada com a ligeira redução registada no crédito concedido permitiu continuar a reduzir o *gap* comercial (Depósitos – Crédito), que passou de EUR -1.437,4 milhões, em 2013, para EUR -926,9 milhões, no final de 2014. Deste modo, o rácio de transformação (Crédito/Depósitos) passou de 110,2% para 106,5%. Considerando a totalidade dos recursos de clientes de balanço, aquele rácio situou-se em 92,5%.

### RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO DOS DEPÓSITOS EM CRÉDITO

	2014	2013
	%	%
<b>Crédito a Clientes Líquido / Depósitos de Clientes <sup>(a)</sup></b>	<b>106,5</b>	<b>110,2</b>
<b>Crédito a Clientes Líquido / Recursos de Clientes de Balanço <sup>(b)</sup></b>	<b>92,5</b>	<b>94,7</b>

(a) De acordo com a Instrução n.º 16/2004, do Banco de Portugal

(b) Recursos de Clientes de Balanço = Depósitos de Clientes e Títulos Colocados em Clientes

Durante o ano de 2014, foram amortizados EUR 726 milhões de dívida titulada, sendo de realçar que o montante a amortizar em 2015 representa apenas 60% desse valor, fixando-se em EUR 429 milhões. Considerando o vencimento programado da carteira de obrigações detidas, as necessidades líquidas de refinanciamento, em 2015, serão de apenas EUR 265 milhões.

Em 31 de dezembro de 2014, os recursos obtidos pela CEMG junto do Banco Central Europeu (BCE) ascendiam a EUR 2.476,0 milhões, o que traduz uma redução de EUR 919,0 milhões, face a 31 de dezembro de 2013. A menor dependência face ao BCE reflectiu-se, igualmente, na *pool* de ativos elegíveis para operações de Política Monetária do Eurosistema, que se reduziu em EUR 1.581,3 milhões, passando de EUR 5.783,7 milhões em 2013 para EUR 4.202,4 milhões em 2014, fundamentalmente pela alienação de títulos de rendimento fixo.

### POOL DE ATIVOS ELEGÍVEIS PARA REFINANCIAMENTO JUNTO DO BCE

(milhares de euros)

	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Pool</i> de Ativos Elegíveis	4.202.365	100,0	5.783.695	100,0	-1.581.330	-27,3
Utilização da <i>Pool</i>	2.475.990	58,9	3.395.000	58,7	-919.010	-27,1
<b><i>Pool</i> Ativos Disponíveis</b>	<b>1.726.375</b>	<b>41,1</b>	<b>2.388.695</b>	<b>41,3</b>	<b>-662.320</b>	<b>-27,7</b>

## 6. FUNDO DE PENSÕES

De acordo com a política contabilística da Caixa Económica Montepio Geral e com a IAS 19 - Benefícios dos empregados, as responsabilidades com benefícios pós-emprego (nomeadamente reformas e saúde) foram avaliadas com referência à data de 31 de dezembro de 2014. Na avaliação efectuada, os pressupostos actuariais foram alterados quando comparados com os pressupostos utilizados na avaliação, com referência a 31 de dezembro de 2013, como segue:

	2014	2013
<b>Taxa de crescimento salarial</b>	<b>0,75%</b>	<b>1,50%</b>
<b>Taxa de crescimento das pensões</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,50%</b>
<b>Taxa de rendimento do fundo</b>	<b>2,50%</b>	<b>4,00%</b>
<b>Taxa de desconto</b>	<b>2,50%</b>	<b>4,00%</b>
<b>Tábua de mortalidade</b>	<b>TV 88/90</b>	<b>TV 88/90</b>
<b>Tábua de invalidez</b>	<b>EVK 80</b>	<b>EVK 80</b>

Da avaliação efetuada, baseada nos pressupostos acima referidos, resultou um impacto negativo em capital que ascendeu a EUR 153,1 milhões, representando -115 bp no rácio *Common Equity Tier 1*.

A selecção dos pressupostos actuariais utilizados na avaliação das responsabilidades associadas a benefícios pós-emprego teve por base as seguintes considerações:

a) Taxa de crescimento dos salários e pensões

A CEMG face à actual tendência de evolução dos salários e à situação económica a esta data, alterou a taxa de crescimento dos salários de 1,5% para 0,75% e a taxa de crescimento das pensões de 0,5% para 0,05%.

b) Taxa de desconto

A determinação da taxa de desconto teve por base (i) yields de obrigações de empresas consideradas de *high quality corporate bonds* para a Zona Euro e, (ii) a *duration* das responsabilidades mantidas pela CEMG.

Decorrente da alteração da taxa de desconto, pese embora a maior *duration* do fundo de pensões da CEMG, as responsabilidades assumidas pela CEMG à data de 31 de dezembro de 2014 ascendem a EUR 672,7 milhões, o que representa um incremento de EUR 126,9 milhões face a 31 de dezembro de 2013.

O valor do fundo de pensões, à mesma data, ascende a EUR 648,3 milhões, face a EUR 547,4 milhões, em 31 de dezembro de 2013, correspondendo a uma cobertura das responsabilidades de 96,4%.

## 7. CAPITAL E SOLVABILIDADE

O Capital da Caixa Económica (Capital Institucional + Fundo de Participação) totalizou EUR 1.700 milhões em 31 de dezembro 2014, evidenciando a nova configuração, desde 17 de dezembro 2013, que inclui EUR 200 milhões em Unidades de Participação representativas do seu Fundo de Participação, para além do capital institucional de EUR 1.500 milhões.

Desde o início do ano de 2014, os indicadores prudenciais têm por base a nova legislação de Basileia III, nomeadamente, a Diretiva 2013/36/UE e o Regulamento (UE) N° 575/2013 ambos do Parlamento Europeu e do Conselho, bem como o Aviso 6/2013 do Banco de Portugal. Em conformidade com este enquadramento legal, os Fundos Próprios da CEMG dividem-se em Fundos Próprios Principais de Nível 1 ou *Common Equity Tier 1* (CET1), Fundos Próprios de Nível 1 ou *Tier 1* (T1) e Fundos Próprios de Nível 2 ou *Tier 2* (T2).

Até 2018, a aplicação total da nova regulamentação de Basileia III irá sendo gradualmente introduzida, sendo este processo usualmente designado por *Phasing-in*. A assunção total da nova regulamentação, sem considerar planos transitórios, é designada por *Full Implementation*. Atualmente encontra-se em vigor o processo *Phasing-in*, sendo nesta base que são requeridos pelo Banco de Portugal os rácios mínimos regulamentares.

Em 31 de dezembro de 2014, o rácio *Common Equity Tier 1* fixou-se em 8,5%, acima do requisito mínimo definido para o setor bancário nacional. Face ao reportado no 1º semestre de 2014, este rácio registou impactos negativos relacionados com o registo de diferenças atuariais negativas do Fundo de Pensões (-115 bp) e com o registo de resultados líquidos negativos do exercício.

### FUNDOS PRÓPRIOS E RÁCIOS DE SOLVABILIDADE

	(milhares de euros)			
	Dez.2014	Jun.2014	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
<b>Capital Total</b>	<b>1.309.093</b>	<b>1.798.585</b>	<b>-489.492</b>	<b>-27,2</b>
Instrumentos elegíveis para CET1	1.682.235	1.698.458	-16.224	-1,0
Reservas e Resultados	-316.909	11.683	-328.591	-2.812,6
Deduções Regulamentares	80.118	143.693	-63.575	-44,2
<b>Capital Common Equity Tier I</b>	<b>1.285.208</b>	<b>1.566.448</b>	<b>-281.240</b>	<b>-18,0</b>
Outros Instrumentos de Capital	6.618	6.618	+0	+0,0
Deduções Tier I	6.618	6.618	+0	+0,0
<b>Capital Tier I</b>	<b>1.285.208</b>	<b>1.566.448</b>	<b>-281.240</b>	<b>-18,0</b>
Capital Tier II	32.826	246.075	-213.249	-86,7
Outras deduções	8.941	13.938	-4.997	-35,9
<b>Requisitos Mínimos de Fundos Próprios</b>	<b>1.209.623</b>	<b>1.195.421</b>	<b>+14.202</b>	<b>+1,2</b>
<b>Ativos e equivalentes ponderados pelo risco</b>	<b>15.120.285</b>	<b>14.942.765</b>	<b>+177.520</b>	<b>+1,2</b>
<b>Rácios Prudenciais CRD IV - Phasing-in</b>				
Common Equity Tier 1	8,50%	10,48%	-1,98	p.p.
Tier 1	8,50%	10,48%	-1,98	p.p.
Capital Total	8,66%	12,04%	-3,38	p.p.
<b>Rácios Prudenciais CRD IV - Full Implementation</b>				
Common Equity Tier 1	6,98%	9,49%	-2,51	p.p.
Tier 1	6,99%	9,49%	-2,50	p.p.
Capital Total	7,21%	11,13%	-3,92	p.p.

## 8. ATIVIDADE INTERNACIONAL

Desde novembro de 2014, a presença geográfica do Grupo CEMG alargou-se a Moçambique após a aquisição de uma participação qualificada de 44,5% do capital e do respetivo controlo através de acordo com os acionistas estratégicos do Banco. O Banco Terra irá tornar-se num importante agente do desenvolvimento e do crescimento económico de Moçambique, estando orientado para as áreas de retalho e empresarial, sobretudo clientes de agro-negócios, habitação e PME.

Assim, desde o final de 2014, a atividade do Grupo CEMG no exterior passou a estar representada por três entidades – Banco Montepio Geral Cabo Verde, SA, Finibanco Angola, S.A. e Banco Terra, SA.

No que se refere ao Montepio Geral Cabo Verde (MGCV), os depósitos de clientes totalizaram EUR 539,8 milhões, no final de 2014 (EUR 584,4 milhões, em 2013), registando um decréscimo homólogo de EUR 44,5 milhões. O Resultado Líquido do MGCV cifrou-se em EUR 215,4 milhares (EUR 908,8 milhares, no final de 2013), determinado, sobretudo, pelo acréscimo dos Gastos Operacionais em EUR 500,2 milhares, decorrente do reforço de meios humanos e técnicos de suporte à atividade do banco.

Relativamente ao Finibanco Angola, S.A. (FNB-A), é de assinalar o notável crescimento dos Depósitos de Clientes de 47,8%, atingindo EUR 465,5 milhões, bem como do Crédito a Clientes de 76,5%, cujo saldo se situou em EUR 300,2 milhões, face a 2013.

Este aumento da atividade do FNB-A teve um impacto direto na margem financeira, que atingiu EUR 26,2 milhões (+102%), resultando num crescimento do produto bancário de 19,2%, que se cifrou em EUR 46,3 milhões. Embora ligeiramente inferior ao atingido em 2013, os resultados de operações cambiais representaram um significativo contributo para a formação do produto bancário do FNB-A, totalizando EUR 14,4 milhões (-9,4%, face ao ano anterior).

Atenta a fase do ciclo de vida da instituição, marcada por um crescimento acentuado e por reforçadas necessidades de investimento, os custos operacionais do FNB-A registaram um acréscimo de 32,7%, atingindo um total de EUR 16,9 milhões, com o rácio de eficiência *cost-to-income* a atingir 36,5%.

Em 2014, registou-se um reforço líquido das imparidades da carteira de crédito do FNB-A, face ao período homólogo, de EUR 6,5 milhões, atingindo EUR 14,5 milhões.

O resultado líquido apurado no período foi de EUR 12,8 milhões, aumentando 9,2%, face aos EUR 11,7 milhões de 2013.

No final de 2014, o Banco Terra registou uma situação líquida de EUR 23,1 milhões e um ativo líquido de EUR 58,6 milhões, para o qual contribuiu um saldo de crédito concedido de EUR 32,4 milhões. Relativamente aos depósitos de clientes, o Banco Terra fechou o ano de 2014 com um saldo de EUR 27,5 milhões.

O resultado líquido de 2014, atribuível ao Grupo CEMG, fixou-se em EUR -1,4 milhões condicionado sobretudo pelo peso da estrutura operacional e pela fase embrionária de crescimento em que se encontra a instituição.

## 9. NOTAÇÕES DE RATING

A 31 de dezembro de 2014, as notações de *rating* atribuídas à Caixa Económica Montepio Geral pelas agências internacionais *Fitch Ratings*, *Moody's Investors Service* e *DBRS* eram as seguintes:

Agências de <i>Rating</i>	Longo Prazo	Curto Prazo	<i>Outlook</i>
Fitch Ratings	BB	B	Negativo
Moody's	B2	NP	Negativo
DBRS	BBB ( <i>low</i> )	R-2 ( <i>low</i> )	Negativo

## 10. ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM 2014

- › **Campanha de comunicação direcionada ao segmento empresarial:** “Quando a sua empresa ganha, ganhamos todos”. Foi este o conceito da campanha Montepio lançada no final do 1º trimestre de 2014 com o objetivo de reforçar a visibilidade da aposta do Montepio junto do segmento empresarial.

A campanha multimeios, destinada a posicionar a marca e a aproximar a Instituição do tecido empresarial, enfatizou o papel do Montepio enquanto parceiro preparado para responder às necessidades, desafios e ambições do setor empresarial.

A mensagem da campanha assentou, precisamente, na ideia de que quando as necessidades, projetos e sonhos dos



empresários portugueses encontram resposta e condições para serem concretizados, é gerada uma cadeia de valor que assegura que todos ganham, não apenas as empresas, mas também os seus colaboradores, respetivas famílias, parceiros empresariais e institucionais, *stakeholders*, a própria economia (à escala local, regional e nacional) e, no final, o País. Entendendo as pessoas como fundamentais em todos os processos, a campanha envolveu, pela primeira vez, colaboradores do Montepio, mas também três empresas clientes da Instituição – Grupo Barraqueiro, Vista Alegre e Full Services – que aceitaram o desafio e revelaram, em discurso direto, as histórias por detrás do sucesso e as vantagens que resultam das boas parcerias.

- › **Presença do SISAB 2014:** Pelo terceiro ano consecutivo, o Montepio marcou presença no SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas – evento que reuniu mais de cinco centenas de expositores nacionais e mais de um milhar de compradores internacionais. O Montepio surgiu ao lado das empresas suas clientes, revelando o seu empenho na contribuição para o sucesso destas e apresentando os produtos e serviços que disponibiliza para o apoio à internacionalização dos negócios.
- › **150 milhões de euros para apoiar as PME e empresas de média capitalização:** O Montepio celebrou um acordo de financiamento com o Banco Europeu de Investimento (BEI), por via do qual foram disponibilizados 150 milhões de euros para financiar projetos de pequenas e médias empresas e empresas de média capitalização (*mid-caps*). O montante disponível impactou positivamente na atividade económica, ajudando a incrementar a produtividade das empresas nacionais.

- › **Na linha da frente no apoio às empresas da economia do Mar:** No âmbito do protocolo de cooperação celebrado com a ANOPCERCO – Associação Nacional das Organizações de Produtores da Pesca do Cerco – o Montepio lançou uma oferta global de produtos e serviços financeiros ajustados às necessidades de tesouraria e investimento a médio e longo prazo das empresas do setor. Sendo a primeira instituição bancária a criar uma oferta ajustada às necessidades dos agentes deste setor de atividade, o Montepio posicionou-se na linha da frente no apoio à economia do Mar.

- › **Montepio Runner:** O terceiro trimestre do ano foi assinalado com o lançamento de uma solução financeira dedicada a todos quantos correm ou praticam caminhada. Nasceu, assim, o Universo *Montepio Runner* que, para além de uma solução financeira, garante o acesso a serviços, descontos no universo *runner* e vantagens na área dos seguros e lazer. Com uma linha de comunicação arrojada, o *Montepio Runner* apresenta-se como um parceiro, sempre disponível, pois a partir do portal – *montepiorunner.pt* – é possível aceder a conteúdos úteis, descontos exclusivos e inúmeros conselhos e dicas para quem deseja estar em forma.



- › **Campanha de comunicação de imóveis:** “Quando encontra o seu espaço, ganhamos todos”. No final de junho foi lançada a campanha de imóveis Montepio, agregando num único portal – *montepioimoveis.pt* – toda a oferta de espaços disponíveis para venda e arrendamento das empresas que integram o Grupo Montepio. A valorização do que de melhor se faz no país também foi visível nesta ação de comunicação, que associou a arte à mensagem e desafiou o ilustrador Gonçalo Viana a conceber a imagem que suportou a campanha.

Quando encontra o seu espaço, ganhamos todos.



- › **O banco na ponta dos dedos. 24 horas por dia, 365 dias por ano:** O Montepio lançou, no início de junho, uma aplicação (*app*) para dispositivos *Windows8* (*Surface* e *PC*) enquadrada nos canais do serviço Montepio24 – Netmóvel24. A *app*, otimizada para ecrãs táteis e com navegação simples e rápida, materializa o compromisso do Montepio numa estratégia de comunicação e de prestação de serviços mais próxima, relacional e integrada.
- › **Montepio voltou a associar-se ao Movimento Eco:** A marca Montepio voltou a associar-se ao *Movimento Eco*, um projeto da sociedade civil que se concretiza numa parceria entre diversas empresas, o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, e que nasceu com o propósito de congregar vontades políticas, empresariais e sociais na prevenção e combate aos incêndios florestais.
- › **Projeto “Minuto Solidário”:** No sentido de reforçar a proximidade às entidades do Setor Social, mas também apoiar causas e projetos de solidariedade social, o Montepio promoveu a quarta edição do Projeto “Minuto Solidário” que, desde o seu arranque, em 2011, já apoiou 94 instituições nacionais. O objetivo desta iniciativa é criar conteúdos para divulgação das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos seus projetos, através de filmes televisivos com a duração de 1 e 3 minutos, e respetiva difusão.
- › **Prémio Voluntariado Jovem atribui 25 mil euros:** Promover a utilização da bicicleta como meio de transporte urbano a favor da mobilidade urbana sustentável, estimulando a criação e desenvolvimento de laços comunitários através de apoio técnico, voluntário e gratuito, foi a proposta apresentada pela Ciclocicina dos Anjos, projeto que a

Fundação Montepio e a Lusitania - Companhia de Seguros distinguiram com o Prémio *Voluntariado Jovem Montepio*, no valor de 25 mil euros.

No domínio da Marca, Comunicação e Serviço, o Montepio continuou a destacar-se em 2014:

- ✓ **Marca de Excelência:** Pelo sexto ano consecutivo, a marca Montepio foi reconhecida como marca de excelência pela *Superbrands*, organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de marcas de excelência em 88 países. 
- ✓ **Reputação em destaque:** Pelo segundo ano consecutivo, o Montepio manteve a vice-liderança da reputação do setor bancário nacional, de acordo com os dados do *RepTrak® Pulse 2014*, estudo promovido pelo *Reputation Institute*.
- ✓ **Líder Nacional na Satisfação do Cliente:** O Montepio conquistou a liderança do setor bancário no que diz respeito à satisfação do Cliente, de acordo com os dados apurados pelo *European Consumer Satisfaction Index (ECSI) 2014*, destacando-se nas variáveis “Imagem”, “Lealdade”, “Banco de confiança no que diz e faz”, “Inovação”, “Clareza na informação fornecida”, “Cumprimento dos prazos estabelecidos” e “Adequação de propostas à situação do Cliente”. 
- ✓ **Qualidade do serviço de atendimento telefónico:** A somar a distinções anteriores, o *Contact Center Montepio* recebeu a medalha de prata atribuída pelo “*Contact Center World – The Global Association for Contact Center Best Practices & Networking*”, a maior associação de profissionais da área a nível mundial – com 137 mil associados. Assim, pelo segundo ano consecutivo, o *Contact Center Montepio* foi considerado um dos melhores do mundo. 
- ✓ **Serviço Net24 “Cinco Estrelas”:** A plataforma de *Internet Banking* do Montepio foi distinguida com a Certificação “Cinco Estrelas”, depois de uma avaliação rigorosa e completa assegurada por utilizadores e profissionais da área da qualidade. Excelência do serviço, inovação e nível de satisfação, foram três das características destacadas por quem recorre ao Net24 para gerir o seu dia-a-dia financeiro. 

## 11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO CONSOLIDADO

(milhares de euros)	2014	2013	var.
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	284.813	314.259	-9,4%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	217.043	233.785	-7,2%
Ativos financeiros detidos para negociação	86.581	64.106	35,1%
Outros ativos fin. ao justo valor através de resultados	0	3.450	-100,0%
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.589.673	4.545.816	-21,0%
Aplicações em instituições de crédito	546.162	330.063	65,5%
Crédito a clientes	15.228.739	15.555.141	-2,1%
Investimentos detidos até à maturidade	120.101	34.631	> 100%
Derivados de cobertura	60	503	-88,1%
Ativos não correntes detidos para venda	799.739	681.388	17,4%
Propriedades de investimento	715.737	543.534	31,7%
Outros ativos tangíveis	98.931	120.492	-17,9%
Ativos intangíveis	66.054	59.279	11,4%
Inv. em associadas e filiais excl. da consolidação	24.636	42.399	-41,9%
Ativos por impostos correntes	2.664	1.832	45,4%
Ativos por impostos diferidos	354.628	336.264	5,5%
Outros ativos	337.912	172.261	96,2%
<b>TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO</b>	<b>22.473.474</b>	<b>23.039.203</b>	<b>-2,5%</b>
Recursos de bancos centrais	2.496.886	3.427.354	-27,1%
Passivos financeiros detidos para negociação	85.292	62.224	37,1%
Recursos de outras instituições de crédito	1.070.156	474.497	> 100%
Recursos de clientes e outros empréstimos	14.314.659	14.142.828	1,2%
Responsabilidades representadas por títulos	2.146.525	2.319.428	-7,5%
Passivos financeiros associados a ativos transf.	163.650	195.049	-16,1%
Derivados de cobertura	1.494	1.849	-19,2%
Provisões	20.329	8.014	> 100%
Passivos por impostos correntes	3.104	1.353	> 100%
Outros passivos subordinados	373.279	370.078	0,9%
Outros passivos	383.574	389.186	-1,4%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>21.058.950</b>	<b>21.391.860</b>	<b>-1,6%</b>
Capital Institucional	1.500.000	1.500.000	0,0%
Fundo de participação	200.000	200.000	-
Outros instrumentos de capital	8.273	8.273	0,0%
Títulos próprios	-3.280	-	-
Reservas de reavaliação	18.508	-11.533	> 100%
Outras reservas e resultados transitados	-148.464	238.194	< -100%
Resultado do exercício	-186.953	-298.626	37,4%
Interesses minoritários	26.440	11.035	> 100%
<b>TOTAL DO CAPITAL</b>	<b>1.414.524</b>	<b>1.647.343</b>	<b>-14,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL</b>	<b>22.473.474</b>	<b>23.039.203</b>	<b>-2,5%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

(milhares de euros)	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>var.</b>
Juros e Rendimentos Similares	913.710	816.030	12,0%
Juros e Encargos Similares	577.204	590.783	-2,3%
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>	<b>336.506</b>	<b>225.247</b>	<b>49,4%</b>
Rendimentos de Instrumentos de Capital	610	535	14,0%
Rendimentos de Serviços e Comissões	135.708	143.686	-5,6%
Encargos com Serviços e Comissões	26.142	29.052	-10,0%
Resultados de Ativos e Passivos Avaliados ao Justo Valor através de resultados	4.204	-27.986	> 100%
Resultados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	374.386	44.025	> 100%
Resultados de Reavaliação Cambial	17.016	20.223	-15,9%
Resultados de Alienação de Outros Ativos	-41.974	35.479	< -100%
Outros Resultados de Exploração	-15.815	-34.480	54,1%
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>	<b>784.499</b>	<b>377.677</b>	<b>&gt; 100%</b>
Gastos com Pessoal	194.153	196.834	-1,4%
Gastos Gerais Administrativos	120.494	109.927	9,6%
Amortizações e Depreciações	27.077	33.352	-18,8%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>442.776</b>	<b>37.563</b>	<b>&gt; 100%</b>
Provisões líquidas de reposições e anulações	13.226	3.196	> 100%
Imparidade de Crédito (líquida de reversões e recup.)	522.062	298.834	74,7%
Imparidade de Outros Ativos Financeiros (líquida de reversões e recup.)	58.931	34.022	73,2%
Imparidade de Outros Ativos Não Financeiros (líquida de reversões e recup.)	49.008	61.282	-20,0%
Resultados de associadas e empr. conj. (eq. patrimonial)	-5.275	-12.682	58,4%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	<b>-205.727</b>	<b>-372.452</b>	<b>44,8%</b>
Impostos			
Correntes	-18.190	-9.469	-92,1%
Diferidos	38.540	85.448	-54,9%
Interesses Minoritários	-1.576	-2.153	26,8%
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-186.953</b>	<b>-298.626</b>	<b>37,4%</b>